

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0  
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas**

**2016**



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEED  
SUPERINTENDENCIA DA EDUCAÇÃO – SUED  
DIRETORIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS - DPPE  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE

PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA  
TURMA – PDE/2016

1. FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO

<b>Título:</b> A Representação do Trabalho na Arte do século XX, no Brasil: a importante relação Arte e Sociedade.	
<b>Autor:</b> Sheila Fortunata Trombini	
<b>Disciplina/Área:</b>	Arte
<b>Escola de Implementação do Projeto e sua localização:</b>	Escola Estadual Maria Pereira – Ensino Fundamental
<b>Município da escola:</b>	Leópolis/PR
<b>Núcleo Regional de Educação:</b>	Cornélio Procópio/PR
<b>Professor Orientador:</b>	Jardel Dias Cavalcanti
<b>Instituição de Ensino Superior:</b>	Universidade Estadual de Londrina - UEL
<b>Relação Interdisciplinar:</b>	Sociologia, Língua Portuguesa.
<b>Resumo:</b>	Esta unidade didática tem como objetivo levar para a sala de aula um ensino de Arte que discuta nas obras as relações sócio-históricas, buscando uma relação dialógica entre o fazer artístico, a apreciação e a formação de pensamento crítico, abordando as relações socioculturais, políticas e econômicas que tais obras estabelecem em relação a seus momentos de produção e à contemporaneidade. Para tanto, como foco do estudo, foram escolhidas obras do período Modernista e fotografias contemporâneas que tratam da temática social do "trabalho". Sendo assim, buscaremos fazer com que os alunos sejam capazes de refletir sobre a sociedade e a arte, e possam, ainda, expressar de forma própria a sua percepção do mundo, aprimorando suas capacidades de compreensão, criatividade e interpretação,

	desenvolvendo sua criticidade.
<b>Palavras-chave:</b>	Ensino de Arte; Leitura de imagem; Ensino Crítico
<b>Formato do Material Didático:</b>	Unidade Didática
<b>Publico</b>	Alunos do 8ºano do Ensino Fundamental II

## 2. APRESENTAÇÃO

Para a presente Produção Didático-Pedagógica, foi produzida uma unidade didática na qual são apresentadas algumas atividades baseadas em material teórico, buscando fazer com que alunos aprimorem sua capacidade de compreensão e interpretação da imagem artística, bem como reflitam sobre a sociedade e desenvolvam sua criatividade e criticidade.

As produções artísticas a que temos acesso atualmente foram construídas em variadas práticas sociais, uma vez que são frutos das relações sócio-históricoculturais da humanidade, expressando diversas visões de mundo a respeito dos acontecimentos históricos (BARBOSA, 2001). Assim, acreditando que a escola deve ser um espaço capaz de fazer com que o aluno compreenda e reflita sobre a sociedade, percebe-se que o estudo aprofundado das manifestações artísticas faz-se necessário para que o aluno seja capaz de perceber e interpretar diferentes modos de ver e representar a sociedade (SANTOS, 2006).

Assim, este trabalho considera a relação da Arte com leitura, acreditando que a obra é construída através uma linguagem, meio pelo qual se materializa a reflexão humana (PUCETTI, 2016).

Percebendo a dificuldade encontrada pelos alunos quanto à leitura, raciocínio, comparação, dedução e interpretação, o objetivo desta unidade é apresentar uma proposta de ensino contendo atividades que levem a uma experiência artística e exercício da sensibilidade, mas que induzam, também, à reflexão sobre a relação entre a sociedade e a arte.

Amaral (1987) acredita ser incontestável que a arte é necessária, defendendo a importância da preocupação social na arte brasileira, apontando que “Toda arte é

social porque toda obra-de-arte é um fenômeno de relação entre seres humanos” (p.107)

Para conduzir o material, escolheu-se abordar pinturas da Arte Moderna e fotografias (BALARDIN, 2013), focando em obras que retratem a temática social do “Trabalho” (ALBORNOZ. 1997). Abordar essas duas linguagens e refletir sobre elas, discutindo suas semelhanças e diferenças, fará com que os alunos possam apreciar o trabalho artístico realizado em cada uma, bem como possibilitará uma formação integral do sujeito, para que seja capaz de apreciar, ler e compreender a obra, levando em conta não só o senso comum, mas tendo consciência da necessidade de (re)construir as relações sócio-históricas da obra.

### **3. MATERIAL DIDÁTICO**

#### **MÓDULO 1 – O QUE É ARTE**

**OBJETIVO:** Apresentar a proposta de trabalho para os alunos, sensibilizá-los a respeito da importância da leitura de imagens e discutir o que é Arte e como se dá a relação arte-sociedade.

**TEMPO ESTIMADO:** 6 aulas

**Apresentação do projeto “A Representação do Trabalho na Arte do século XX, no Brasil: a importante relação Arte e Sociedade”**

→ Apresentar o projeto aos alunos, para que saibam, de modo geral, o conteúdo que irão trabalhar, buscando motivá-los.

→ Para demonstrar a importância do conteúdo a ser trabalhado, é feita uma apresentação, mostrando uma pintura e questionando os alunos se é fácil compreender a imagem, fazer a leitura e observar o que cada detalhe tem a nos dizer.

- O que vocês veem na imagem?
- Como a imagem se apresenta e é produzida?

- O que esta construção quer indicar?
- Quais são seus modos específicos de representar a realidade que está fora da imagem?

→ Neste momento, os alunos também serão informados que o método de avaliação será o portfólio.

É importante explicar o que é o portfólio e esclarecer que ele será feito pelos próprios alunos, registrando suas impressões e trabalhos realizados ao longo da unidade. Mostrar exemplos de portfólios (caso o professor possua) ou exibir vídeos explicativos.

Portfólio é um conjunto organizado de trabalhos produzidos pelo aluno ao longo de determinado período (o ano letivo, por exemplo). Quando bem montada, essa coletânea se transforma em um excelente instrumento de avaliação.

O que importa [...] é selecionar trabalhos que demonstrem a trajetória da aprendizagem.

O ideal é que o portfólio tenha a seguinte estrutura: **introdução** (apresentação do conteúdo), uma **breve descrição** de cada trabalho, as **datas** em que eles foram feitos, uma **seção de revisão** com reflexões da criança, uma **autoavaliação** e uma parte reservada aos **seus comentários**.

Heloísa Ramos – Revista Nova Escola<sup>1</sup>

## O que é Arte?

→ Questionar os alunos para verificar conhecimentos prévios, fazendo perguntas como:

- O que é Arte?
- Qual a importância da Arte?
- Através da Arte é possível uma comunicação?
- O que você entende sobre Artes Visuais?
- Como se manifestam as Artes Visuais?

<sup>1</sup> Disponível em: <http://acervo.novaescola.org.br/formacao/formacao-continuada/qual-finalidade-portfolio-627214.shtml> Acesso em: nov. 2016

→ Ler definições de Arte e discutir com os alunos.

## O QUE É ARTE<sup>2</sup>

**“A ciência descreve as coisas como são; a arte, como são sentidas, como se sente que são.” Fernando Pessoa**

Há inúmeras possibilidades de definição de arte. Não há como limitá-las a determinado estilo ou gosto. Variações conceituais foram atribuídas no tempo e no espaço.

A palavra deriva do latim *ars*, *artis*, que significa maneira de ser ou de agir, profissão, habilidade natural ou adquirida, e, na cultura greco-romana, possuía o sentido de ofício, habilidade. Nessa concepção, a arte estava ligada ao propósito de fazer, ou seja, era concebida com base em um aspecto executivo e manual.

A arte também foi e é vista por alguns como conhecimento, visão ou contemplação. Nesse caso, [...] concede-se a ela um sentido de visão da realidade, ou seja, de retrato de formas de conhecer.

A terceira definição coloca que a arte é expressão. Essa visão, que é fruto especialmente do Romantismo, define arte com base em seus elementos externalizados, em os motivos que a tornam viva, ou seja, alinha as formas do objeto artístico criado com os sentimentos que a animam e a suscitam.

[...]

Elencamos algumas definições para Arte:

- Criação humana de valores estéticos (beleza, equilíbrio, harmonia, revolta, etc.) que sintetizam suas emoções, sua história, seus sentimentos e sua cultura;
- Capacidade do homem de criar e expressar-se, transmitindo ideias, sensações e sentimentos através da manipulação de materiais e meios diversos;
- Atividade humana ligada a manifestações de ordem estética, feita por artistas a partir de percepção, emoções e ideias, com o objetivo de estimular esse interesse de consciência em um ou mais espectadores, e cada obra de arte possui um significado único e diferente;
- Reflexo do ser humano que muitas vezes representam a sua condição social- histórica e sua essência de ser pensante;
- Habilidade ou disposição dirigida para a execução de uma finalidade prática ou teórica, realizada de forma consciente, controlada e racional;
- Composto de meios e procedimentos realizados pelo homem, através dos quais é possível a obtenção de finalidades práticas ou a produção de objetos; técnica para criar algo;
- Conjunto de obras de determinado período histórico, nação, povos, movimento artístico, por exemplo, Arte Medieval, Arte Africana, Arte Realista, etc.

[...]

A arte está ligada à estética, porque é considerada uma faculdade ou ato pelo qual, trabalhando uma matéria, a imagem ou o som, o homem cria beleza ao se esforçar por dar expressão ao mundo material ou imaterial que o inspira.

A obra de arte instiga a reflexão e os sentidos.

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.historiadasartes.com/olho-vivo/o-que-e-arte/> Acesso em: nov 2016.

→ Falar sobre a importância da leitura, da interpretação, da bagagem cultural do leitor, da representação de mundo, do contexto histórico, etc;

Para isso, o professor mostra algumas imagens e discute com os alunos as referências e intertextualidades. Um exemplo, seria levar variadas releituras de *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci, e questionar os alunos sobre qual é a obra original e a quem cada releitura se refere. Com isso, é possível mostrar a eles a importância do papel do leitor na construção de sentido, uma vez que sua bagagem cultural interfere diretamente no reconhecimento da referência.

→ Exibição e discussão de vídeos, retomando a conversa inicial sobre a Arte:

- *Introdução à Arte*<sup>3</sup>
- *EJA - Aula de Arte 1 (Arte conta a história)*<sup>4</sup>

→ Dinâmica com o Teste das 10 portas<sup>5</sup>

É uma dinâmica em que, conforme a cor da porta escolhida, apresenta-se uma possível relação à sua personalidade, por conta dos sentimentos transmitidos pela cor e forma. Assim, com a atividade, busca-se discutir a importância das escolhas feitas pelos artistas quanto à cor, luz, forma: O que cada escolha pode significar? Quais sentimentos a obra transmite por conta dessas escolhas?

→ Mostrar algumas pinturas e discutir os diferentes estilos com relação aos traços, cores e técnicas. Aproveitar para ver se os alunos reconhecem as obras e seus autores.

Alguns exemplos:

- *A Persistência da Memória* (Salvador Dalí)
- *Os Retirantes* (Candido Portinari)
- *Noite Estrelada* (Van Gogh)

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5SjPi7aW36c> Acesso em: out 2016.

<sup>4</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rUqxPOI7J8Y> Acesso em: out 2016.

<sup>5</sup> Disponível em: <http://melhorcomsaude.com/o-teste-das-10-portas/> Acesso em: out 2016.

## **MÓDULO 2 – IMAGEM TEMÁTICA – O TRABALHO E TRABALHADORES**

**OBJETIVO:** Discutir o que é “Trabalho” e sua importância social, bem como sensibilizar o olhar para imagens que tratam deste tema.

**TEMPO ESTIMADO:** 6 aulas.

→ Apresentar uma pintura e discutir sobre ela, fazendo a descrição da imagem junto com os alunos<sup>6</sup>.

→ Em seguida, apresentar mais algumas imagens e pedir aos alunos que tentem obter as informações visuais, registrando os aspectos observados. Também devem registrar se gostaram e quais as emoções e sensações expressadas. Pode-se pedir que deem um título para as imagens e depois apresentar os autores e títulos originais.

→ Abrir para a discussão e ir fazendo a leitura dando oportunidade para que falem e discutam as diferentes visões apresentadas. Questionar, por fim, o que todas as imagens têm em comum (tema: “trabalho”).

→ Discutir questões relacionadas ao trabalho:

- Questionar os alunos sobre o que é Trabalho para eles.
- Apresentar e discutir definições de trabalho.

### **Significado de Trabalho - Dicionário *Aurélio*<sup>7</sup>**

1 Ato de trabalhar.

2 Qualquer ocupação manual ou intelectual.

3 Esmero, cuidado que se emprega na feitura de uma obra.

4 Obra feita ou que se faz ou está para se fazer.

5 Labutação, lida.

6 O fenômeno da vitalidade dos órgãos.

7 Os exames, as discussões e deliberações de uma corporação, repartição, etc.

8 trabalho de sapa: tarefa de abrir fossos, trincheiras, caminhos subterrâneos.

9 trabalho ardiloso e oculto.

10 trabalho forçado: pena, que consiste na realização de trabalhos físicos, a que são condenados réus de crimes graves.

<sup>6</sup> As imagens a serem discutidas nesse momento podem ser dos próprios autores que serão trabalhados nas próximas atividades ou de autores variados. O importante é sensibilizar os alunos a perceberem a relação temática entre as imagens.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://dicionarioaurelio.com/trabalho> Acesso em: nov. 2016

### Conceito de Trabalho<sup>8</sup>

O conceito do trabalho pode ser abordado a partir de diversos enfoques. A sua definição básica indica que é a medida do esforço feito pelos seres humanos. Na visão neoclássica da economia, por exemplo, constitui um dos três fatores da produção, juntamente com a terra e o capital.

Ao longo da história, a forma predominante do trabalho foi a escravidão (trabalho forçado, em que um homem domina outro, impedindo-o de tomar decisões livremente). A partir de meados do século XIX, a escravidão começou a diminuir e foi declarada ilegal. Desde então, o trabalho assalariado passou a ser a forma dominante do trabalho.

Esta concepção do trabalho indica que um indivíduo realiza uma certa atividade produtiva pela qual auferir um salário, isto é, o preço do trabalho dentro do mercado laboral. [...]

### Trabalho - Conceito<sup>9</sup>

[...] O termo "*trabalho*" se refere a uma atividade própria do homem.

Também outros seres atuam dirigindo suas energias coordenadamente e com uma finalidade determinada. Entretanto, o trabalho propriamente dito, entendido como um processo entre a natureza e o homem, é exclusivamente humano. Neste processo, o homem se enfrenta como um poder natural, em palavras de **Karl Marx**, com a matéria da natureza. [...]

Em sentido amplo, é toda a atividade humana que transforma a natureza a partir de certa matéria dada. A palavra deriva do latim "*tripaliare*", que significa torturar; daí passou a idéia de sofrer ou esforçar-se e, finalmente, de trabalhar ou agir. O trabalho, em sentido econômico, é toda a atividade desenvolvida pelo homem sobre uma matéria-prima, geralmente com a ajuda de instrumentos, com a finalidade de produzir bens e serviços.

- Discutir questões sociais sobre o Trabalho, tais como trabalho infantil, mulher no mercado de trabalho, indústria, êxodo rural, valorização do trabalho etc.

➔ Exibir e discutir vídeos que tratem sobre trabalhos, como propagandas, trechos de documentários etc.

Exemplos:

<sup>8</sup> Disponível em: <http://conceito.de/trabalho> Acesse em: nov 2016

<sup>9</sup> Disponível em: <http://www.tecnolegis.com/estudo-dirigido/auditor-fiscal-do-trabalho-2009/trabalho-conceito.html> Acesso em: nov. 2016.

- *Sociologia - Características Gerais do Trabalho*<sup>10</sup>

Uma aula sobre características do trabalho, falando um pouco sobre Marx.

- *Café Filosófico - "O Trabalho" Marcos Cavalcanti*<sup>11</sup>

Discute-se a transformação do mercado de trabalho nos últimos anos, o avanço tecnológico, a globalização, a tecnologia da informação e os seus aspectos na vida profissional.

- *O trabalho mais difícil do mundo, é o melhor trabalho do mundo.*<sup>12</sup>

Propaganda da Procter & Gamble para as Olimpíadas de Londres. Neste vídeo, ainda existe uma homenagem às mães.

→ Atividades:

- Fazer uma lista com tipos de trabalhos que existem na escola, entre os alunos e seus familiares;
- Dividir os alunos em grupos, distribuir algumas funções para os grupos e pedir que façam entrevista com uma pessoa que exerça a função e levarem informações sobre suas tarefas: onde trabalham, quantas horas por dia, qual o objetivo do trabalho, as condições em que trabalham, se são registradas, se gostam do trabalho, a evolução da profissão etc.;
- Coletar imagens relacionadas ao “Trabalho”, tendo como base as profissões que pesquisaram;
- Montar um painel com recorte e colagem e as informações que coletaram;
- Discutir sobre as imagens e informações com toda a sala;
- Questionar os alunos sobre qual profissão eles retratariam em uma obra, se fossem pintores e por quê. Os alunos podem pesquisar se há pinturas sobre essa profissão e levar uma que se identifiquem.

---

<sup>10</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4WfBgOjB6aA> Acesso em: nov. 2016.

<sup>11</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vrijEUx9nYjo> Acesso em: nov. 2016.

<sup>12</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fKovpcfTGj0> Acesso em: nov. 2016.

## **MÓDULO 3- REPRESENTAÇÃO DO TRABALHO NA PINTURA MODERNISTA**

**OBJETIVO:** Realizar a leitura de pinturas do Modernismo que tratem sobre o “Trabalho”, discutindo suas relações com a sociedade.

**TEMPO ESTIMADO:** 8 aulas

### **Modernismo**

- Levantamento de conhecimentos prévios dos alunos;
- Exibição do Vídeo *Movimento Modernista*<sup>13</sup>
- Apresentação e discussão sobre o Modernismo.

#### **Modernismo no Brasil<sup>14</sup>**

O Modernismo foi um movimento artístico do século XX, que se configura pelas amplas repercussões quanto à renovação da linguagem, experimentação, liberdade criadora, rompimento com o passado e busca pela identidade nacional.

No Modernismo, buscou-se um movimento de ruptura drástica com o cânone literário europeu, contudo, seu surgimento se deu a partir das fontes das Vanguardas Artísticas Europeias do início do séc.: o Expressionismo (1905), o Cubismo (1907), o Futurismo (1909), o Dadaísmo (1916) e o Surrealismo (1924).

A *Semana de Arte Moderna*, de 1922, é considerada um marco para a cultura brasileira, na qual diversos artistas apresentaram uma nova forma de expressão e ideias que já se manifestavam desde 1911.

Apesar da força literária do grupo modernista, as artes plásticas estão na base do movimento, tendo sido Di Cavalcanti o organizador da Semana de 22.

Na pintura, inicialmente, assume um figurativismo com características mais expressionistas, temas regionais e preocupação social.

Alguns dos importantes nomes brasileiros foram Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Lasar Segall, Candido Portinari, entre outros.

<sup>13</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xIRD1Bj7b54> Acesso em: out. 2016

<sup>14</sup> Texto elaborado com base em:

<http://educacao.globo.com/literatura/assunto/movimentos-literarios/modernismo.html>

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/modernismo.htm>

<http://www.historiadasartes.com/nobrasil/arte-no-seculo-20/modernismo/>

Acesso em: nov. 2016

Leia mais sobre o *Modernismo* em:

NASCIMENTO, Evando. A Semana de Arte Moderna de 1922 e o Modernismo Brasileiro: atualização cultural e “primitivismo” artístico. **Gragoatá**, Niterói, n. 39, p. 376-391, 2. sem. 2015. Disponível em:

<<http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/view/509/516>>

GREGATO, Márcia Elisa de Paiva. Tradição Modernista Brasileira: um panorama histórico das origens do Modernismo à Arte de Vanguarda. **Olhares e Trilhas**. 2010. Disponível em:

<<http://www.seer.ufu.br/index.php/olharetilhas/article/view/14734/12991>>

→ Leitura de obras sobre o “Trabalho”:

Carvalho (2007) expõe a coexistência de variados métodos para a arte-educação. Com relação à leitura de imagens, Barbosa (2001) criou a proposta triangular, a qual está embasada em três eixos: história da arte, leitura de obra e fazer artístico. Carvalho apresenta variadas fontes que serviram de inspiração a Barbosa, dentre elas Paulo Freire, que vê extrema importância na vinculação do conteúdo a seu contexto social de produção.

Carvalho (2007) aponta, ainda, que Barbosa (2001) não criou uma receita metodológica, apenas define um ponto de partida para que o professor crie e elabore conteúdos e procedimentos. Assim, o que se vê é a necessidade de elaborar um ensino que leve em conta a leitura, a contextualização e a produção da obra artística.

Para a fase da leitura, optou-se por utilizar o roteiro criado por Robert William Ott (apud ARAÚJO; OLIVEIRA, 2013). Este sistema é composto por cinco categorias: Descrevendo; Analisando; Interpretando; Fundamentando e Revelando.

- **Descrevendo:** o aluno deve perceber e descrever o que está na superfície da obra.
- **Analisando:** estuda-se os caminhos para a confecção da obra.
- **Interpretando:** os alunos expressam como se sentem a respeito da obra, pois após as duas primeiras etapas estão preparados para embasar sua compreensão a respeito de sua leitura.
- **Fundamentando:** acrescenta-se fundamento adicional, que pode ser histórico, ampliando o conhecimento sobre a obra.

- **Revelando:** o conhecimento é revelado através de um ato de expressão artística, ou seja, uma nova obra é criada pelo aluno.

→ Sendo assim, deve-se escolher algumas obras de variados artistas e realizar a leitura junto aos alunos, apresentando sua contextualização e buscando sua compreensão e interpretação. A última fase, *Revelando*, será realizada somente no final, pedindo uma criação por parte dos alunos.

### Pintores escolhidos

#### → Candido Portinari

Cândido Portinari era filho de imigrantes Italianos, nasceu em São Paulo numa fazenda de café, Santa Rosa.

Mesmo sendo de família muito humilde, e cursado apenas o primário, seu dom artístico foi manifestado na infância, aos 6 anos de idade.

Aos nove anos participou dos trabalhos de restauração da igreja de Brodowski, ajudando os pintores Italianos, mais tarde desenhou o retrato de Carlos Gomes.

Aos 15 anos viajou para São Paulo para estudar no Liceu de Artes e Ofícios onde se matriculou na Escola Nacional de Belas Artes para estudar desenho e pintura.

Daí em diante foi uma trajetória de sucesso, prêmios e viagens ao estrangeiro.

Cândido Portinari pintou cerca de cinco mil obras, que vão desde pequenos esboços a gigantescos murais. Nenhum pintor brasileiro alcançou mais projeção internacional do que Portinari.<sup>15</sup>

Algumas obras de Portinari que podem ser trabalhadas:

- Café
- Mestiço
- O Lavrador de Café
- Os Retirantes
- O sapateiro de Brodósqui
- Operário
- Cana de açúcar
- As lavadeiras

<sup>15</sup> Disponível em: <http://bethccruz.blogspot.com.br/2008/11/os-grandes-pintores-do-modernismo.html>  
Acesso em: nov. 2016

## → Tarsila do Amaral

Tarsila do Amaral, nasceu em São Paulo. Foi uma das principais figuras do Movimento Modernista Brasileiro, mas não participou da 'Semana de Arte Moderna de 1922', estava na Europa estudando.

Fez parte do 'Grupo dos Cinco' do qual fazia parte, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Menotti del Pichia, Anita Malfatti.

Tarsila foi a criadora do movimento 'Pau-Brasil' e 'Antropofágico', movimento que clamava por uma estética de cunho Nacionalista nas tendências que os brasileiros incorporavam dos movimentos artísticos vindos da Europa.

Sua obra foi marcada por cores vivas e alegres, técnica do cubismo, abordagem de temas sociais, do cotidiano e paisagens do Brasil.<sup>16</sup>

Algumas obras de Tarsila que podem ser trabalhadas:

- Abaporu
- O pescador
- Operários
- Garimpeiros
- Segunda classe
- Vendedor de frutas

## → Di Cavalcante

Di Cavalcante Nasceu no Rio de Janeiro, foi pintor, ilustrador e caricaturista, desenhista de jóias, tapetes e painéis. 'A Semana de Arte Moderna de 1922' foi idéia sua.

Seus temas favoritos foram os temas nacionais e populares, como favelas, operários, soldados, marinheiros, figuras de belas negras e festas populares. Sua arte tem uma abordagem sensual e tropical.

Ao longo de sua carreira recebeu muitos prêmios importantes como o de 'melhor pintor brasileiro' na bienal de São Paulo de 1953 e uma medalha de ouro por sua exposição na França, entre tantos outros prêmios.

Os amigos que tiveram o privilégio de conviver com Di Cavalcante, dizem que ele era um boêmio e romântico que teve incontáveis mulheres. A vida para Di Cavalcante era uma constante alegria e celebração.<sup>17</sup>

<sup>16</sup> Disponível em: <http://bethccruz.blogspot.com.br/2008/11/os-grandes-pintores-do-modernismo.html>  
Acesso em: nov. 2016

<sup>17</sup> Disponível em: <http://bethccruz.blogspot.com.br/2008/11/os-grandes-pintores-do-modernismo.html>  
Acesso em: nov. 2016

Algumas obras de Cavalcanti que podem ser trabalhadas:

- Aldeia de Pescadores
- Grupo de Ciganos
- Modelo no atelier
- O Remador
- Operário
- Pescadores
- Pescador Galego
- Pescadores No Porto

➔ Para a última etapa, *Revelando*: pedir que os alunos escolham uma obra e façam uma releitura aplicando técnicas do desenho (utilizando lápis grafite, lápis de cor e papel sulfite) a partir de características do trabalho que causem encantamento e/ou estranhamento. Depois devem explicar por que escolheram a obra e o que as modificações significam.

#### **MÓDULO 4- REPRESENTAÇÃO DO TRABALHO NA FOTOGRAFIA**

**OBJETIVO:** Realizar a leitura de fotografias que tratem sobre o “Trabalho”, discutindo suas características em comparação com as pinturas já abordadas.

**TEMPO ESTIMADO:** 8 aulas.

- ➔ Mostrar aos alunos algumas fotos e questionar sobre a linguagem fotográfica.  
É uma forma de Arte? Por quê?
- ➔ Pedir para que cada um procure algo para fotografar na escola, de forma livre.
- ➔ Analisar com eles as imagens registradas e provocar um debate.
  - Qual a intenção do registro?
  - Qual o tema?
  - Qual a mensagem que gostaria de passar?
  - Você gostou da imagem? Por quê?
  - O que a imagem desperta em você?

→ Questionar se toda fotografia é artística, discutindo alguns tipos de fotografias: recordações familiares, jornalísticas, publicitárias etc.

→ Dar uma aula sobre a linguagem fotográfica.

Segundo Balardin (2013), a fotografia surge para que seja possível captar e reproduzir o real. Malpas (2000) aponta que a fotografia influenciou a tradição realista da pintura, pois “teve o duplo papel de incitar os pintores a se tornarem menos realistas, a se distanciarem desta rival e, ao mesmo tempo, deu-lhe os meios para se tornarem mais realistas” (MALPAS, 2000, p. 7 apud BALARDIN, 2013, p. 19).

### *Linguagem Fotográfica - Cláudio Feijó<sup>18</sup>*

Um trabalho fotográfico possui vida própria. É, ou deve ser, justificado por si mesmo.

Cada fotógrafo deve estar consciente da ação de fotografar que, além de "captar imagens", é um registro da sua opinião sobre as coisas, sobre o mundo.

A sua abordagem sobre qualquer tema o define e o expressa. [...]

Temos que saber que o equipamento nos permite que a fotografia aconteça com certa precisão, mas estes aparatos somente são instrumentos que o fotógrafo utiliza dependendo do seu posicionamento, conhecimento e vivência da realidade que pretende retratar. [...]

Como elementos da linguagem fotográfica temos:

01. planos - corte, enquadramento
02. foco - foco diferencial, desfoque, profundidade de campo
03. movimento - em maior e em menor grau, estaticidade
04. forma - contorno, espaço
05. ângulo - posição da máquina
06. cor - gradação de cinzas, as cores
07. textura - impressão visual
08. iluminação - sombras, luzes
09. aberrações - óticas, química.
10. perspectiva - linhas
11. equilíbrio e composição - balanço, arranjo visual dos elementos

<sup>18</sup> Disponível em: <http://www.uel.br/pos/fotografia/wp-content/uploads/downs-uteis-linguagem-fotografica.pdf> Acesso em: nov. 2016

Leia mais sobre fotografia em:

- <http://www.uel.br/pos/fotografia/wp-content/uploads/downs-uteis-linguagem-fotografica.pdf>
- <http://www.fotografiaparatodos.com.br/fotografia/?p=22>
- <http://www.fotografiaparatodos.com.br/educadores/>

→ Jogo da Descoberta<sup>19</sup>

- Imprimir fotos da escola, de diversos motivos e ângulos (podem ser utilizadas algumas fotos que os alunos tiraram e o professor fazer outras);
- Distribuir as fotos para os alunos saírem em busca do ângulo fotografado – pode ser duplas ou grupos.
- Primeiro devem encontrar o motivo fotografado (bebedouro, corredor, floreira, etc.). Depois, o desafio é descobrir qual foi o ângulo utilizado pelo fotógrafo para fazer aquela foto.

→ Após discutir com os alunos as características da fotografia e sobre a sensibilidade que um fotógrafo artístico deve ter, será feita a leitura de fotografias que retratem o trabalho, seus contextos históricos e representações, seguindo as mesmas etapas realizadas na leitura das pinturas: Descrevendo; Analisando; Interpretando; Fundamentando e Revelando (OTT, 1989).

## Fotógrafos escolhidos

→ **Sebastião Salgado**

O fotógrafo brasileiro Sebastião Ribeiro Salgado nasceu na cidade de Aimorés, em Minas Gerais, no dia 8 de fevereiro de 1944. Ele é o único filho do sexo masculino, entre nove irmãs. Graduado em Economia na capital do Espírito Santo, Vitória, pós-graduou-se na Universidade de São Paulo, na USP. Como economista, ele trabalhou no Ministério da Economia, em 1968.

Devido às perseguições políticas empreendidas pela Ditadura Militar, ele foi obrigado a buscar asilo político em Paris, em 1969. Aí ele completou o doutorado em Economia, em 1971.

Sebastião descobre no trabalho fotográfico a melhor forma de enfrentar os acontecimentos planetários, principalmente em seus aspectos econômicos.

Adepto das fotos em branco-e-preto, voltou para Paris, em 1973, aí dando início à sua trajetória nesta nova profissão.<sup>20</sup>

<sup>19</sup> Disponível em: <http://www.fotografiaparatodos.com.br/educadores/?p=106> Acesso em: nov. 2016

<sup>20</sup> Disponível em: <http://www.infoescola.com/biografias/sebastiao-salgado/> Acesso em: nov. 2016

Há muitas fotos disponíveis na internet, contudo citamos aqui apenas algumas que são apresentadas com seus títulos, havendo muitas outras belíssimas fotografias a serem trabalhadas.

Algumas das obras de Salgado que tratam do “Trabalho”:

- Os Pobres Trabalhadores Da Terra
- Migração Rural Para As Grandes Cidades
- A Luta Pela Terra: Os Ícones Da Vitória
- Pescadores de mariscos. Ria de Vigo, Espanha. 1988.
- La Mattanza, pesca tradicional do atum. Trapani, Sicília, Itália. 1991
- Plantação de café. Etiópia. 2004
- Plantação de café. Região de São João do Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil. 2002

#### → Haruo Ohara

Os pais de Haruo Ohara vieram para o Brasil em 1927, trazendo sementes e enxadas na bagagem. Oriunda da província de Kochi, no sul do Japão, a família era composta por dez pessoas. Ao desembarcar, Haruo, que estudava para ser professor, acabara de completar 18 anos. Os Ohara foram mandados para Cotia, no interior de São Paulo, onde plantaram batatas. Depois, foram mais ou menos seis anos trabalhando nas lavouras de café de Santo Anastácio.

Em 1933, a família adquiriu terras e se mudou para onde atualmente está a cidade de Londrina, no norte do Paraná, continuando no cultivo do café e produzindo também frutas e flores.

Em 1934, Haruo se casou com Kô Sanada, cuja família emigrara de Fukushima e ocupava o lote n. 26. José Juliani, um funcionário da companhia, fotografou a cerimônia. Graças a ele, Haruo entraria no mundo da fotografia. A primeira foto de Haruo Ohara, Retrato de Kô junto a um pé de laranja, foi feita em 1938 com uma pequena câmera comprada de Juliani, que também deu as primeiras instruções ao iniciante. O casal teve nove filhos.

Haruo passou a se dedicar à fotografia, associando-se, em 1951, ao Foto Cine Clube de Londrina e ao Foto Cine Clube Bandeirante, de São Paulo. Passou a percorrer salões de arte fotográfica em todo o Brasil, chegando a enviar trabalhos para o exterior.

Fotografando sempre em preto e branco, de acordo com a luz do sol, no final dos anos 1970 passou a usar a cor.

Em 1997, começou a sofrer do Mal de Alzheimer e, no ano seguinte, aconteceu a sua primeira exposição individual, Olhares, na Casa de Cultura de Londrina.<sup>21</sup>

<sup>21</sup> <http://www.ims.com.br/ims/explore/artista/haruo-ohara> Acesso em: nov. 2016

Assim como ocorre com as obras de Sebastião Salgado, há muitas fotos disponíveis na internet e citamos aqui apenas algumas que são apresentadas com seus títulos, havendo muitas outras a serem trabalhadas.

Algumas das obras de Ohara que podem ser trabalhadas:

- Nuvem da manhã, 1952
- De manhã, indo colher café, 1940
- Terreiro de café, c. 1949

## **MÓDULO 5 – IMAGENS DO TRABALHO EM LEÓPOLIS**

**OBJETIVO:** Finalizar as atividades realizando um trabalho prático com fotografias do Trabalho na cidade de Leópolis.

**TEMPO ESTIMADO:** 4 aulas

- ➔ Para a fase *Revelando*: realizar uma atividade de produção com fotografia;
  - Retomar a lista de trabalhos feita anteriormente e pedir que pesquisem mais trabalhos locais, na cidade de Leópolis;
  - Pedir que os alunos façam registros fotográficos desses trabalhos ou trabalhadores, utilizando técnicas de fotografia estudadas.
  - Montar um painel com as fotos para exposição.

### **➔ Finalização do projeto:**

Fazer questionamentos aos alunos sobre o percurso percorrido, retomando a importância da leitura e interpretação de imagens artísticas e discutindo a representação do trabalho de diversas formas.

- ➔ A avaliação se dará por meio das atividades realizadas e contidas no portfólio.

#### 4. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta unidade didática está inserida em uma pesquisa de natureza qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1997), na modalidade pesquisa-ação, pois será realizada intervenção específica em um dado contexto e os dados serão analisados com base na interpretação das atividades e observação em sala de aula. Sendo assim, as atividades aqui propostas servem de base para que os professores façam suas adaptações e escolham as obras que acreditem serem apropriadas para os contextos em que serão abordadas.

Espera-se que tais atividades levem ao aprimoramento do olhar estético e crítico dos alunos, acreditando que a leitura de obras é importantíssima, pois possibilita discutir variados aspectos da sociedade. Essa abordagem, portanto, busca promover o exercício da sensibilidade, permitindo que o aluno seja sujeito de seu próprio desenvolvimento, capaz de refletir sobre a sociedade e sobre a arte, podendo, ainda, exprimir suas próprias maneiras de perceber o mundo.

#### 5. REFERÊNCIAS

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Brasiliense, 1997.

AMARAL, Aracy. **Arte para Quê?** (2ª Ed.) São Paulo: Nobel, 1987.

AMARAL, Aracy e TORAL, André. **Arte e sociedade no Brasil 1930 a 1956**. São Paulo: Callis, 2005.

ARAUJO, G. C.; OLIVEIRA, A. A. Sobre métodos de leitura de imagem no ensino da arte contemporânea. **Imagens da Educação**, v. 3, n. 2, p. 70-76, 2013.

BALARDIN, Daiane. **Entre o jogo e a cena: a hibridização do real e da ficção**. 2013. 85 f. Dissertação (Mestrado em leitura e cognição). Universidade de Santa Cruz do Sul. Santa Cruz do Sul. 2013.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da Arte**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria. Portugal: Porto Editora, 1994.

CARVALHO, E. M. B. **A proposta triangular para o ensino de arte**: concepções e práticas de estudantes-professores/as. 2007. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Uberaba. Uberaba. 2007.

CONCEITO de Trabalho. **Conceito.de**. Disponível em:  
<<http://conceito.de/trabalho>>. Acesso em: nov. 2016

FEIJÓ, Cláudio. **Linguagem Fotográfica**. Disponível em:  
<<http://www.uel.br/pos/fotografia/wp-content/uploads/downs-uteis-linguagem-fotografica.pdf>>. Acesso em: nov. 2016

GREGATO, Márcia Elisa de Paiva. Tradição Modernista Brasileira: um panorama histórico das origens do Modernismo à Arte de Vanguarda. **Olhares e Trilhas**. 2010. Disponível em:  
<<http://www.seer.ufu.br/index.php/olharet trilhas/article/view/14734/12991>>

**HISTÓRIA da Arte**. Modernismo. Disponível em:  
<<http://www.historiadasartes.com/nobrasil/arte-no-seculo-20/modernismo/>>. Acesso em: nov. 2016

**IMS**. Haruo Ohara. Disponível em: <<http://www.ims.com.br/ims/explore/artista/haruo-ohara>>. Acesso em: nov. 2016

**LEÕES.CORDEIROS. Arte e Cultura**. Os Grandes Pintores do Modernismo Brasileiro: Cândido Portinari. 2008. Disponível em:  
<<http://bethccruz.blogspot.com.br/2008/11/os-grandes-pintores-do-modernismo.html>> Acesso em: nov. 2016

**LEÕES.CORDEIROS. Arte e Cultura**. Os Grandes Pintores do Modernismo Brasileiro: Di Cavalcanti. 2008. Disponível em:  
<<http://bethccruz.blogspot.com.br/2008/11/os-grandes-pintores-do-modernismo.html>> Acesso em: nov. 2016

**LEÕES.CORDEIROS. Arte e Cultura**. Os Grandes Pintores do Modernismo Brasileiro: Tarsila do Amaral. 2008. Disponível em:  
<<http://bethccruz.blogspot.com.br/2008/11/os-grandes-pintores-do-modernismo.html>> Acesso em: nov. 2016

MALPAS, James. **O realismo**. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

NASCIMENTO, A. U. S. Modernismo. **Educação.literatura**. Disponível em: <<http://educacao.globo.com/literatura/assunto/movimentos-literarios/modernismo.html>>. Acesso em: nov. 2016

NASCIMENTO, Evando. A Semana de Arte Moderna de 1922 e o Modernismo Brasileiro: atualização cultural e “primitivismo” artístico. **Gragoatá**, Niterói, n. 39, p. 376-391, 2. sem. 2015. Disponível em: <<http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/view/509/516>>

O QUE é Arte. **História das artes**. Disponível em: <<http://www.historiadasartes.com/olho-vivo/o-que-e-arte/>> Acesso em: nov. 2016.

OTT, R. W. **Aprendendo a olhar**: a educação orientada pelo objeto em museus e escolas. São Paulo: MAC, 1989.

PEREZ, L. C. A. Modernismo. **Mundo Educação**. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/modernismo.htm>>. Acesso em: nov. 2016

**PONTO de Cultura. Fotografia para todos**. Disponível em: <<http://www.fotografiaparatodos.com.br/fotografia/?p=2>>. Acesso em: nov. 2016

PUCETTI, Roberta. Articulando: arte, ensino e produção para uma educação especial. **Educação**, Santa Maria, RS, n°25. 2005. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/ceesp/2005/01/a10.htm>> Acesso em: 20 mar. 2016

RAMOS, Heloísa. Qual é a finalidade dos portfólios? **Revista Nova Escola**. Disponível em: <<http://acervo.novaescola.org.br/formacao/formacao-continuada/qual-finalidade-portfolio-627214.shtml>>. Acesso em: nov. 2016

SANTANA, A. L. Sebastião Salgado. **InfoEscola**: Navegando e Aprendendo. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/biografias/sebastiao-salgado/>>. Acesso em: nov. 2016

SANTOS, L. I. **A leitura de imagens visuais como recurso pedagógico no ensino de arte**: uma experiência com alunos do ensino fundamental. 2006. 83 f. Monografia. (Especialização em Ensino de Arte) Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma. 2006.

SIGNIFICADO de Trabalho. **Aurélio**. Disponível em:  
<<https://dicionariodoaurelio.com/trabalho>>. Acesso em: nov. 2016

TESTE das 10 portas. **Melhor com Saúde**. Disponível em:  
<<http://melhorcomsaude.com/o-teste-das-10-portas/>>. Acesso em: out 2016.

TRABALHO – conceito. **Tecnolegis**. Disponível em:  
<<http://www.tecnolegis.com/estudo-dirigido/auditor-fiscal-do-trabalho-2009/trabalho-conceito.html>>. Acesso em: nov. 2016.

### VÍDEOS:

**INTRODUÇÃO à Arte**. Helio Gawlouski. 4'08". Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=5SjPj7aW36c>>. Acesso em: out 2016.

**EJA - Aula de Arte 1 (Arte conta a história)**. Desenvolvimento SP. 9'47".  
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rUqxPOI7J8Y>>. Acesso em: out 2016

**SOCIOLOGIA - Características Gerais do Trabalho**. Stoodi. 8'04". Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=4WfBgOjB6aA>>. Acesso em: nov. 2016.

**CAFÉ Filosófico - "O Trabalho" Marcos Cavalcanti**. Igor Gomes. 46'26".  
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=vrjEUx9nYjo>> Acesso em: nov. 2016.

**O TRABALHO mais difícil do mundo, é o melhor trabalho do mundo**.  
JohvemTube. 2'03". Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=fKovpcfTGj0>>. Acesso em: nov. 2016.

**MOVIMENTO Modernista**. lexhc. 13'33". Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=xIRD1Bj7b54>>. Acesso em: out. 2016